

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	10
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	12
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	13
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(a) política formalizada de gerenciamento de riscos

A Companhia não possui política de gerenciamento de risco devidamente formalizada e implementada. A gestão do risco é feita através da Administração da Companhia, e apesar de não ter esta formalização, entende-se que o gerenciamento de risco é feito em nível satisfatório e que os controles internos e monitoramento dos riscos realizados pela Administração são suficientes para mitigar possíveis impactos no desempenho da Companhia.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

(i) riscos para os quais se busca proteção

Busca-se proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento de objetivos traçados pela alta administração, dentre os quais se destacam:

- (a) Riscos de mercado e grandes oscilações nos mercados financeiros, que pode atingir diretamente o resultado da Companhia, e/ou os resultados individuais dos traders da mesa;
- (b) Riscos associados às nossas decisões estratégicas para fins de atingimento dos nossos objetivos, da estratégia de expansão e/ou decorrentes da habilidade da Companhia se proteger ou se adaptar a mudanças no setor de trading, publicações e educação.

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A companhia não faz uso de derivativos ou qualquer outro instrumento financeiro como forma de proteção das suas operações de day trade.

Os principais riscos são monitorados periodicamente, buscando a efetividade dos controles de prevenção/mitigação em funcionamento e a execução da estratégia de tratamento dos riscos. Para fins de proteção aos riscos aos quais estamos expostos, a Companhia:

- (a) possui uma área própria para gerenciamento de risco de suas operações financeiras, que utiliza plataforma eletrônica apta a realizar encerramento automático de operações com perdas acima dos limites estabelecidos, protegendo o capital da Companhia e o do trader em caso de possíveis grandes oscilações no mercado. Os sistemas de risco proprietário possuem parâmetros de riscos pré-determinados, e um gerente de risco que acompanha o sistema. Os sistemas de risco são interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas;
- (b) efetua constante realização de mentorias voltadas aos seus operadores de daytrade como forma de alinhar e alertar sobre as operações ou alertar sobre possíveis variações no mercado;
- (c) mantém o foco em inovação para melhor atender às mudanças de perfil dos clientes, traders, alunos e do mercado que possam afetar o poder atrativo da Companhia, tanto em relação aos alunos quanto aos nossos profissionais, a médio e longo prazo;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(d) está constantemente monitorando o mercado qual está inserido e os concorrentes, bem como acompanhando as mudanças e inovações do setor de trading e o educacional, bem como as tendências de mercado, que possam aumentar a competitividade e influenciar nossas atividades;

(e) acompanha mudanças na legislação federal e regulamentação governamental, para identificar mudanças as quais trazem impactos na nossa operação.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia possui uma área controle a qual se reporta ao Presidente do Conselho de Administração e tem por objetivo principal promover a melhoria dos controles internos através de trabalhos de avaliação, realizada sobre os processos e com base nos riscos inerentes a eles.

A companhia adota controles internos por área e mantém budget (orçamentos) e planejamento com projeções em cada área de negócios. Isso permite para a companhia melhor controle dos investimentos e gastos e melhor retorno para consolidação do seu crescimento.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não possui política de gerenciamento de risco devidamente formalizada e implementada. A companhia possui uma estrutura enxuta e centralizada de suas atividades na Diretoria, os quais acompanham os desempenhos e resultados de cada área da companhia. No momento a companhia não planeja adotar quaisquer práticas relacionadas ao tema.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**(a) política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia não possui política de gerenciamento de risco devidamente formalizada e implementada. A gestão do risco é feita através da Administração da Companhia, e apesar de não ter esta formalização, entende-se que o gerenciamento de risco é feito em nível satisfatório e que os controles internos e monitoramento dos riscos realizados pela Administração são suficientes para mitigar possíveis impactos no desempenho da Companhia.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado**(i) os riscos de mercado para os quais se busca proteção**

A Companhia busca proteção para os riscos de taxa de juros, taxa de câmbio e de crédito, conforme qualitativa e quantitativamente descritos no item 4.2 deste Formulário de Referência.

(ii) a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

Não aplicável, uma vez que a Companhia não adota estratégia específica de proteção patrimonial (hedge).

(iii) os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Não aplicável, uma vez que a Companhia não faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(iv) os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia está exposta a determinados riscos de mercado resultantes do curso normal de seus negócios, incluindo variações expressivas no mercado de câmbio e juros. Tendo em vista as atividades da Companhia voltadas à área de operações no mercado futuro, o parâmetro de gerenciamento do risco é feito com o controle individual de limites e perdas, com zeragem automática das operações caso o limite atinja 5% (cinco por cento) do limite total.

(v) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.

O emissor opera instrumentos financeiros com objetivos de ganho patrimonial. A Companhia não faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, uma vez que na avaliação de seus administradores a Companhia não está exposta a riscos que justificariam operações de tal natureza.

(vi) a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Sistema de risco proprietário com parâmetros de riscos pré-determinados, gerente de risco que acompanha o sistema. Sistemas de riscos interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas.

A companhia possui sistemas de parâmetros e métricas quantitativas para avaliação constante do desempenho das suas atividades comerciais (vendas de conteúdos educacionais), permitindo que possa ter sempre imediatamente os indicadores necessários para gerenciamento dos riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A companhia possui um corpo de advogados especializados para auxiliar o cumprimento das medidas legislativas.

A companhia possui internamente controles de desempenho por área para melhor gerenciamento dos retornos sobre os investimentos e gastos produzidos. Esses controles estão de acordo com cada orçamento e permite a companhia correr riscos determinados em cada segmento de atuação minimizando situações adversas de mercado.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia não possui política de gerenciamento de risco devidamente formalizada e implementada. A companhia possui uma estrutura enxuta e centralizada de suas atividades no Presidente e Diretor, os quais acompanham os desempenhos e resultados de cada área da companhia. No momento a companhia não planeja adotar quaisquer práticas relacionadas ao tema.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores possuem planilhas de gerenciamento de dados sobre as receitas, despesas e investimentos e conta com as conciliações das movimentações feitas pelos contadores e auditor externo para confirmar os controles.

Os Administradores da Companhia acreditam na eficiência dos procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia. Por essa razão, as demonstrações financeiras da Companhia apresentam adequadamente o resultado de suas operações e sua situação patrimonial e financeira. Ainda, os Administradores não identificaram quaisquer tipos de imperfeições que possam comprometer as demonstrações financeiras da Companhia.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A Presidência do Conselho de Administração é a principal área responsável pelas demonstrações financeiras – conta com o suporte dos prestadores de serviços contábeis e da auditoria externa.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Os resultados de todos os trabalhos de auditoria interna são reportados por meio de relatório ao Presidente do Conselho de Administração e aos Diretores.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presente no relatório do auditor independente

Os Diretores entendem que os relatórios sobre os controles internos emitidos pelos auditores independentes da Companhia com relação ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 não apontam deficiências significativas sobre os procedimentos e controles internos utilizados para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Mecanismos e procedimentos internos de integridade

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

- 1 - Operacionalização da Companhia com atuação em mercados de grande complexidade, como é o mercado financeiro de forma geral, onde a Companhia atua com operações de daytrade nas principais mercadorias disponíveis na B3;
- 2 - Operacionalização da Companhia com atuação no mercado educacional e de formação de novos traders para atuar na mesma;
- 3 - Atuação no mercado de cripto-ativos e Market place, através da subsidiária integral Takion Technology.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) condições financeiras e patrimoniais gerais.**

A Companhia ativou suas operações após mais de 16 anos inativa em 2017. Com investimentos de seu novo controlador, a companhia encerrou em 31/12/2017 com uma posição saudável de ativos líquidos de aproximadamente R\$ 5 milhões e 31/12/2018 com uma posição de ativos líquidos próximo de 11 milhões. A Companhia possui hoje uma operação saudável, sem endividamento e é geradora de caixa. Esses recursos dão a companhia segurança para a continuidade do seu desenvolvimento.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas.

Para a diretoria, a estrutura de capital é delimitada para atender as necessidades da companhia.

I. Hipóteses de Resgate

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

II. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A companhia não possui compromissos financeiros relevantes.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Não se contratou financiamento para capital de giro ou para investimentos em ativos não-circulantes.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Não se aplica a companhia uma vez que não possuem passivos e suas atividades ainda são financiadas pelo controlador (WHPH).

f) níveis de endividamento e características das dívidas.

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

III. Grau de subordinação entre as dívidas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Não há contratos de empréstimos firmados no momento.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não aplicável à Companhia.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

Não se aplica.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Não houve alterações significativas nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) resultados das operações da Companhia.****(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Atualmente, as receitas são provenientes do segmento educacional e de operações de tesouraria.

A linha financeira vem dos resultados oriundos do contrato de cessão entre a companhia e sua Controladora, WHPH Participações e Empreendimentos S.A. O contrato de cessão formalizou a transferência gratuita de todas as receitas, despesas e despesas financeiras relacionadas as atividades de "prop trading". A composição dessa receitas levam em conta:

- Operações de day-trade no mercados futuros regulados da B3;
- Operações estruturadas de compra e venda de recebíveis;
- Operações de renda fixa de crédito privado, títulos públicos, títulos privados;
- Prestação de serviços educacionais e publicações.
- entre outras;

Essa receita pode possuir alto grau de volatilidade uma vez que depende do desempenho dos operacionais traders, situações de liquidez no mercado de crédito entre outros riscos.

Receita proveniente do contrato de cessão	31.12.2018
Receitas com publicações educacionais e atividades de mesa de trading	4.840
Receitas Operações de Renda Fixa / Crédito	1.388
Receitas financeiras de Debêntures	595
Total	6.823

Ressaltamos que durante meados do primeiro trimestre de 2019, o contrato de cessão foi rescindido e os ativos tecnológicos das atividades foram transferidos para as subsidiárias Atom Traders, podendo impactar no montante da receita da Companhia. Em 25/02/2019 após ter o primeiro caso de bloqueios julgado e a decisão em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da Atom e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferidos dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.

A receita educacional é proveniente da publicação e material de treinamento de pessoas para trabalhar no mercado financeiro. Essa linha de receitas da Companhia vem evoluindo de forma satisfatória e deverá ser uma das grandes vertentes da Companhia no futuro.

Receita de Publicação de Conteúdo Educacional	31.12.2018
Receita de Vendas de Mercadorias e Serviços	5.469
Total	5.469

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Não há.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

c.1) Impacto da inflação.

Não houve.

c.2) Variações de preços dos principais insumos e produtos.

Não houve.

c.3) Variações do câmbio e taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro.

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a) introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

A companhia deu início em dezembro de 2017 a constituição da Takion S.A, companhia que atuará como provedora de tecnologia para o mercado de criptomoedas (token virtual). Em 08 de maio de 2019 a subsidiária Takion Technology extinguiu sua participação na subsidiária TG COIN.

c) eventos ou operações não usuais.

Durante o primeiro semestre de 2018 a companhia realizou um aumento de capital de aproximadamente R\$ 6,555 milhões em sua subsidiária, a Atom Traders. Essa operação envolveu:

- A transferência de debêntures detidas pela AtomPar de emissão de seu controlador de aproximadamente R\$ 1,869 milhões para a Atom Traders;
- A utilização de dividendos a receber pela AtomPar da Atom Traders, no valor de aproximado de R\$ 4,686 milhões;

Com isso houve apenas uma movimentação contábil e jurídica sem a necessidade de liquidação financeira.

Esse movimento ocorreu com dois objetivos:

- O de cindir a companhia e, conseqüentemente, fazer com que a Atom Traders deixasse de ser uma subsidiária da companhia, visando proteger a subsidiária das incontáveis e impertinentes restrições em função dos problemas relacionados indevidamente com o ex-controlador, Grupo Inepar;
- O de transferir os recursos para a subsidiária se capitalizar e concentrar as operações para de iniciar o encerramento do contrato de cessão entre o controlador e a companhia trazendo maior transparência.

No primeiro trimestre de 2019 a CVM indeferiu a pedido de registro de companhia aberta da Atom Consultoria (sociedade que receberia a parcela cindida da Companhia) e, portanto, a cisão (que era condicionada à obtenção do pedido de registro de companhia aberta) foi cancelada.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Em 19 de abril de 2019 a Administração da Companhia decidiu por revisar as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e notas explicativas anteriormente aprovadas para divulgação em 24 de janeiro de 2019, tendo em vista, primordialmente, a necessidade de melhor detalhar o registro e apresentação das referidas demonstrações, levando em consideração as seguintes informações contidas na nota explicativa (1), a saber:

Após o início das atividades, a Companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a Companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a Companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a Companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela Companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da Companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da Companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da Companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a Companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

Dessa forma, a Administração protegeu a Companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da Companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

As debêntures emitidas pela WHPH eram transferidas para a Companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a Companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a Companhia quando a Companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 21/11/2017 foi realizada Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02.04.2018, reunido o Conselho de Administração, deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da Companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios improcedentes de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a Companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Na data destas demonstrações intermediárias os instrumentos jurídicos da cisão parcial estavam em tramitação na Junta Comercial de São Paulo – JUCESP. Com essa aprovação, a Companhia deverá aguardar ainda a aprovação de registro de companhia aberta da Atom Consultoria na B3 e na CVM, para homologação da cisão.

Em 14.03.2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da Companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

Com base no histórico descrito em que as operações e os registros analíticos, por força do contrato de cessão, foram devidamente registrados na controladora WHPH e escriturados na Companhia como receitas e despesas financeiras, sem qualquer segregação, e considerando os questionamentos a que a Companhia foi submetido, a Administração reconheceu e autorizou a revisão dos lançamentos que tinham como origem o Contrato de Cessão, os quais estão demonstrados nas notas explicativas (12), (13) e (14).

Em consequência dos exames e avaliações dos procedimentos adotados na revisão promovida na Companhia e suas Controladas, constatamos que:

1. Não houve alteração do resultado individual da Companhia e nem do resultado consolidado;
2. Não houve qualquer alteração no valor do Patrimônio Líquido individual e consolidado;
3. Não foi constatado a constituição de quaisquer passivos em relação à Companhia e suas controladas;

Nossa opinião não está ressalvada em relação ao assunto descrito neste parágrafo.

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Não houve.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, em função da inexistência de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial.**

O contrato de cessão e posteriormente a transferência dos ativos tecnológicos ocorrida em meados do primeiro trimestre de 2019 podem se enquadrar em um ativo não evidenciado nas DFP's.

Esse ativo foi transferido de maneira gratuita pelo controlador e produziu mais de R\$ 11 milhões em resultados para a companhia. Portanto há valor tecnológico e know-how.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia.

O contrato de cessão permitiu a operacionalização da Companhia após mais de 16 anos de paralização e possibilitou grande geração de resultados.

Com ele a Companhia conseguiu alavancagem financeira e se capitalizar oriundo do bom relacionamento e disponibilidades financeiras do seu controlador, bem como acesso a tecnologia, know-how entre outras frentes.

O impacto na receita:

O contrato foi extremamente relevante durante o ano de 2017 e primeiro semestre de 2018, quando a companhia já capitalizada com os resultados gerados e buscando maior transparência e reorganização societária passou a originar as próprias receitas. Atualmente no primeiro trimestre de 2019 já era pouco representativo quando foi eliminado e os ativos tecnológicos e know-how foram transferidos para a Atom Traders e Atom Editora.

O impacto nas despesas administrativas e financeiras:

O impacto é pouco representativo, pois basicamente todas as despesas administrativas e financeiras eram oriundas das atividades que foram transferidas e hoje estão operacionalizadas.

Resultado operacional:

Com a transferência da cessão para transferência permanente do know-how para as subsidiárias Atom Traders e Atom Editora não se espera impacto relevante. Uma vez que os resultados vinham sendo transferidos na totalidade.

Outros itens da DFP's:

Como informado, no primeiro trimestre de 2019 a companhia extinguiu o contrato de cessão e com isso acredita que haja ainda maior transparência das suas atividades bem como independência em relação ao controlador.

b) natureza e propósito da operação.

A operação de cessão teve como propósito:

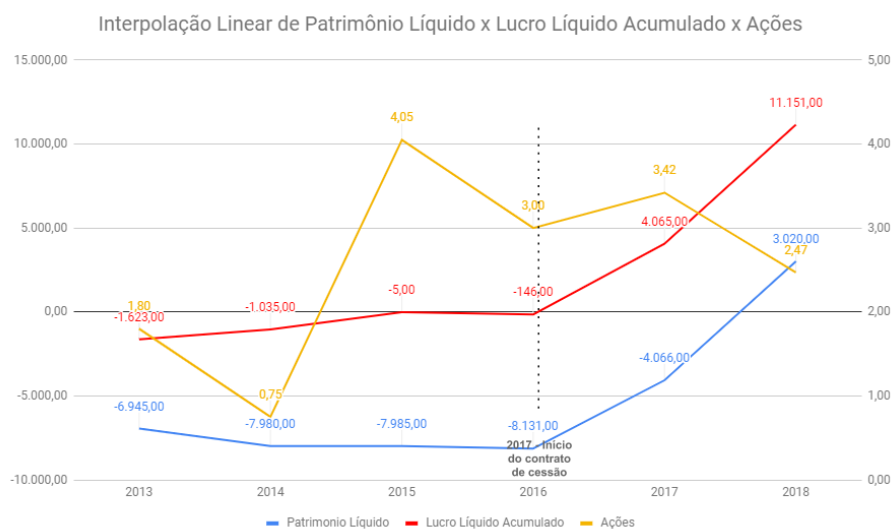
- Operacionalizar a companhia em grandes dificuldades jurídicas e administrativas, paralisadas por mais de 16 anos e desde a sua fundação em produzir resultados;
- Proteger a geração de riqueza e capital produzido pelas suas novas atividades de incontáveis assédios improcedentes jurídicos, mesmo a companhia tendo uma decisão favorável transitada em julgado.
- Dar acesso a crédito e alavancagem para que a companhia pudesse se desenvolver;
- Possibilitar a operacionalização imediata da companhia e contornar os riscos inerentes aos problemas jurídicos administrativos.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.

Com a operação a Companhia não assumiu nenhuma obrigação, uma vez que foram cedidos de maneira gratuita. Ao longo dos últimos 21 meses a companhia gerou:

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

- 1- Criação de um ativo intangível que é sua marca, uma das principais referências em educação e aceleradora de novos traders;
- 2- Know-how operacional e estratégico de grande geração de valor em um mercado exatamente competitivo;
- 3- Foram gerados mais de R\$ 24 milhões desde o início das suas operações;
- 4- Foi construída uma base de mais de 200 mil pessoas interessadas em ingressar na área financeira;
- 5- Foram produzidos mais de R\$ 11 milhões de lucro líquido no período.
- 6- A companhia teve uma mutação no seu PL que passou de – (menos) R\$ 9 milhões para quase R\$ 3 milhões de PL positivo;
- 7- Criação de um modelo de negócios único e segmentado com perspectivas de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos.



10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a) investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos).

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.

Até 31/12/2016, a Companhia estava com as atividades paralisadas e a retomada das atividades pelos novos controladores dependia definitivamente da liberação da condição de recuperanda. Com a saída definitiva da condição de recuperanda, que ocorreu em março de 2017, os novos controladores aportaram ativos na Companhia e retomaram as suas atividades operacionais.

A companhia tem feito investimentos em automação e nos controles de risco das operações no mercado financeiro. Esses investimentos são necessários para que a companhia tenha crescimento sustentado e controlado. Esses investimentos são feitos à medida que a companhia cresce, sendo destinada uma parte do resultado líquido da área para isso, que fica entre 5% a 10%.

ii. fontes de financiamento dos investimentos.

As fontes de recursos para investimentos é a própria geração de caixa da companhia, uma vez que em função de seu histórico não possui acesso a créditos e financiamentos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não há.

c) novos produtos e serviços.

Em 2018, a Atom subscreveu capital na Takion Technology S/A, criada com o objetivo de atuar no segmento de criptoativos, com a atuação na área de criptomoedas (tokens virtuais), com a criação de um token que funcionará de forma similar a cupom de descontos e programas de fidelidade, e a construção de um market place próprio (Market Cash) e inovador ao permitir a utilização de tokens como cupom de desconto.

Os produtos disponibilizados pelo Market Cash inicialmente serão:

- 1- Info-produtos: cursos, e-books, treinamentos online;
- 2- Produtos físicos de esportes;
- 3- A companhia negocia também passagens aéreas, hotéis e outros produtos que ainda estão em fase inicial.

A Companhia lançou ao final do 3º trimestre 2018 um programa educacional baseado na sua experiência com trade com dois focos:

- 1- Educacional Básico, onde ensina a profissão de trader para novatos, difundindo conhecimento e treinamento dentro dos mais altos padrões de exigência.
- 2- Aceleradora de Traders, onde busca treinar traders experientes e novatos para que atinjam o melhor desempenho.

A Companhia vê esse segmento como crucial para atrair traders novatos e mais experientes com

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

pensamentos de longo prazo para a Companhia. Desde o início esse novo processo trás vantagens para a Companhia, que são principalmente vantagens de crescimento na área educacional e crescimento na área trading com mais equilíbrio, uma vez que temos melhor separação sobre traders que desejam ficar na Companhia, contra “traders que estão de passagem”. Essa nova classificação Traders Acelerados X Traders de Carreira trás melhor transparência para a Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Conforme explicado anteriormente a Companhia enfrenta diversos desafios em decorrência de sua inserção no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar. Por essa razão a Companhia necessita empreender maior vigilância e criatividade na administração de seus recursos e ativos.

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia se tornou completamente independente da sua controladora, e, ainda, cancelou a sua cisão em razão do indeferimento do registro de companhia aberta pela CVM da companhia que receberia a parcela cindida.

Abaixo exemplificamos o tipo de situação que a Companhia vem enfrentando.

Fato real: A Companhia sofreu o bloqueio de recursos no valor R\$ 6,5 milhões, de maneira totalmente indevida em razão de uma decisão do juízo de Jacareí. A Companhia sequer foi citada ou notificada até receber o bloqueio e execução de R\$ 6,5 milhões referentes a um processo de outra companhia subsidiária do Grupo Inepar.

Agindo rapidamente como em outras vezes a administração da Companhia se deslocou até a referida vara e protocolou uma rápida resposta contextualizando e alertando a realidade da Companhia e o fato de não pertencer mais ao Grupo Inepar. Após tais procedimentos por parte da administração da Companhia, a Companhia conseguiu desbloquear tais valores.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que companhia, interpusse medidas protetórias para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- Dificuldades na abertura de contas correntes para movimentação em instituições financeiras;
- Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas, e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da Companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a Companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear os recursos da companhia indevidamente, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias conferindo total liquidez para a companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

As debêntures emitidas pela WHPH eram transferidas para a Atom Par e controladas após apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resguardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how ora transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25/02/2019 após ter o primeiro caso de bloqueios julgado e a decisão em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da Atom e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures.